

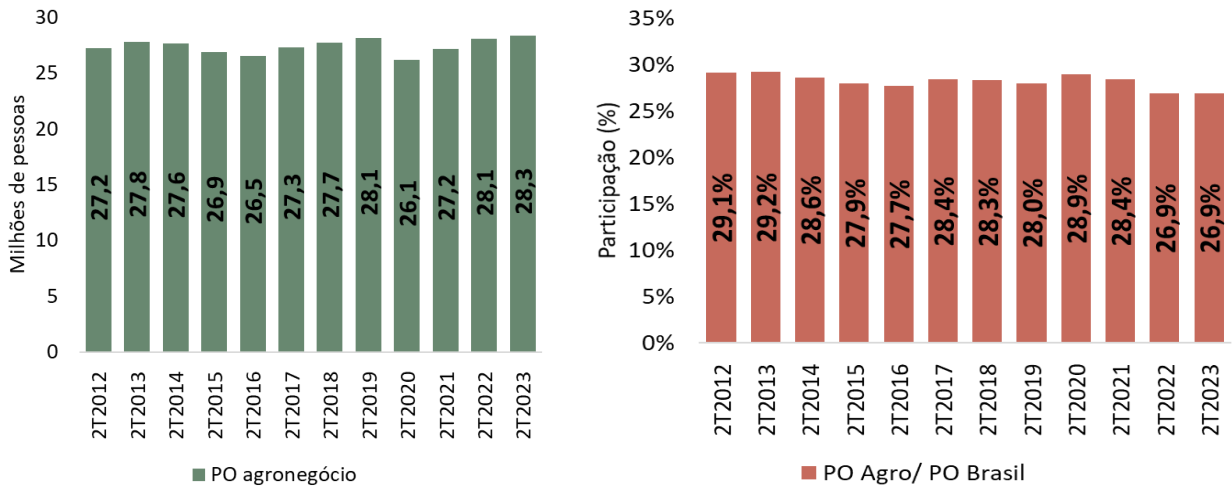
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. População ocupada no agro soma 28,3 milhões de pessoas no segundo trimestre de 2023.
2. Inflação ao consumidor avança em agosto com alta de 0,23%.
3. Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária deve atingir R\$ 1,241 trilhão em 2023.
4. Campo Futuro: preços de diesel em alta.
5. Cesta de exportação de frutas e hortaliças segue apresentando crescimento.
6. Fundecitrus divulga reestimativa da safra de laranja 2023/2024.
7. Produção de açúcar e etanol avança, com incremento de produtividade e moagem de cana no Centro-Sul.
8. Exportações de café crescem em agosto, mas balanço parcial de 2023 ainda é negativo.
9. Mercado de café “travado”, com poucas negociações no físico doméstico.
10. Previsão de chuvas significativas no Norte e no Sul do País.
11. USDA revisa produção de milho e soja dos EUA para a safra 2023/2024.
12. Mapa altera calendário de semeadura da soja na Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e em Santa Catarina.
13. Reações nos preços nos mercados do boi gordo e da carne bovina.
14. Boa demanda dá sustentação às cotações do suíno vivo na primeira quinzena do mês.
15. Alta da carne de frango nas indústrias.
16. Conseeleites de RO e MT divulgam valores de referência.
17. Relatório Global Dairy Top 20 Rabobank.
18. Rabobank prevê cenário mais otimista para 2024.
19. Preços da tilápia seguem avançando.

- Indicadores Econômicos -

Mercado de Trabalho do Agronegócio – População ocupada no agro soma 28,3 milhões de pessoas no segundo trimestre de 2023. [Boletim com dados do segundo trimestre](#) mostra que a população ocupada no agro brasileiro somou 28,3 milhões de pessoas, o que representa 26,9% do total de ocupações do país. Em relação ao mesmo período de 2022, a população ocupada no agro aumentou 0,8% (220,64 mil pessoas), resultado decorrente, sobretudo, do maior contingente de empregos nos agrosserviços e no segmento de insumos. Em relação ao perfil na mão de obra, foi observado que o resultado foi puxado pelo crescimento no número de empregados – principalmente com carteira assinada – e trabalhadores com maior nível de instrução.

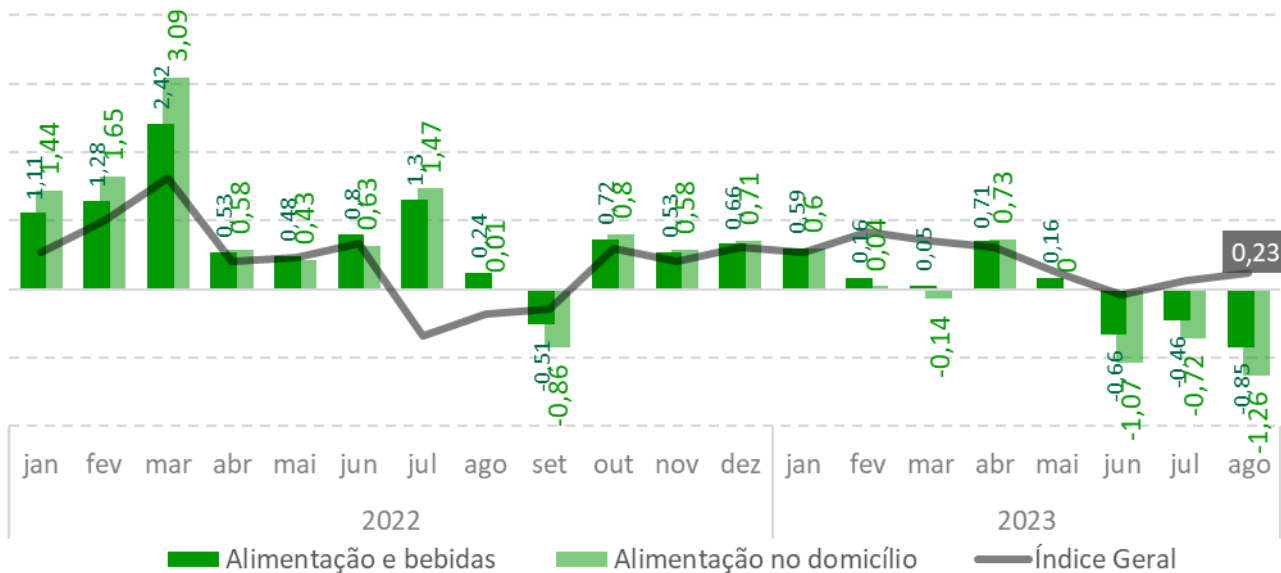
População ocupada no agronegócio (milhões de pessoas), à esquerda, e participação do setor no total de ocupados no Brasil (%), à direita – segundos trimestres anuais de 2012 a 2023



Fonte: Cepea e CNA, com base em PNAD-C e PNAD (IBGE), RAIS e metodologia própria.

IPCA – Inflação ao consumidor avança em agosto. O [Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo \(IPCA\)](#) apresentou alta de 0,23% em agosto de 2023 frente ao mês anterior. Em julho, o índice apresentou um aumento de 0,12%. O resultado de agosto ficou abaixo da média histórica para o mês, que é de 0,33%. No acumulado dos últimos 12 meses até agosto, o índice geral registrou aumento de 4,61%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a. O grupo alimentação e bebidas apresentou alta de 1,08%, enquanto a alimentação no domicílio teve redução 0,62%.

IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)

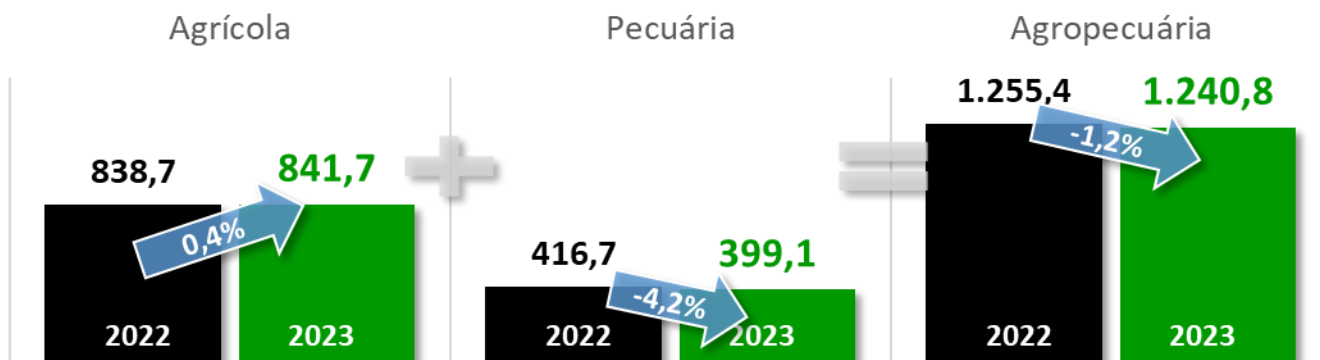


Fonte: IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

VBP 2023 – Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária deve atingir R\$ 1,241 trilhão em 2023. O VBP para a agricultura está estimado em R\$ 841,7 bilhões, 0,4% acima de 2022. A soja deve registrar redução de 0,1%, e o milho deve cair 6,3% em relação ao VBP do ano anterior. O trigo também apresenta queda de 5,2%. A projeção para o VBP da pecuária em 2023 é de R\$ 399,1 bilhões, recuo de 4,2% em relação ao ano anterior. Para a bovinocultura de corte, os preços estão pressionados de forma expressiva, com queda real de 13,8% na comparação com a média do ano anterior. Portanto,

apesar da produção de 3,8% a mais do que em 2022, o VBP está projetado com queda de 10,5%. O cenário para a carne de frango é semelhante, com aumento da produção em 3,9% e uma redução de preços em 13,1%, fazendo com que o VBP para 2023 fique 9,8% menor do que 2022. O leite está com projeção de produção de 2023 com variação positiva de 0,7% e deverá atingir 33,55 bilhões de litros. Os preços estão com variação positiva de 3,3%. Com isso, a projeção do VBP está em 4%.

Evolução do VBP da agropecuária (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Preços de diesel em alta preocupam o setor produtivo. Os preços do petróleo estão no maior nível de 2023 graças às expectativas de oferta mais restrita, sinalizada pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), que aponta para um déficit de oferta em 2023 se os cortes de produção se mantiverem. O barril de petróleo Brent atingiu 93,70 dólares esta semana, maior valor desde novembro de 2022. No Brasil, o preço médio do diesel atingiu, na última semana (03-09/09), R\$ 6,05/litro, maior valor desde a segunda semana de fevereiro de 2023. Tal movimento preocupa os produtores de grãos no Brasil, tendo em vista a iminência do plantio da safra 2023/2024.

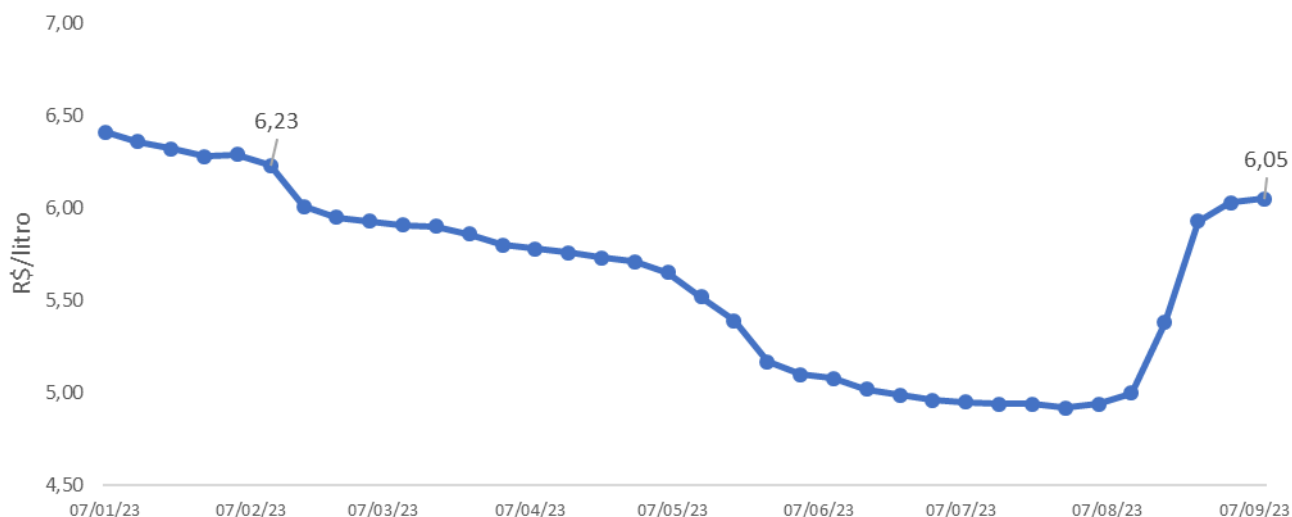


Gráfico 1: Evolução semanal dos preços de óleo diesel em média no Brasil.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)/ANP

Frutas e hortaliças – Cesta de exportação de frutas e hortaliças segue apresentando crescimento.

Dados disponibilizados pelo ComexStat indicam continuidade no crescimento, em volume e divisas geradas, na [exportação](#) de frutas e hortaliças no acumulado do ano. Entre os meses de janeiro e agosto, foram escoadas 36,3 mil toneladas de hortaliças, volume 11% superior ao do mesmo período em 2022. Para as frutas, o volume atingiu a marca de 533 mil toneladas, alta de 5,7% frente ao ano anterior. As divisas geradas também apresentaram alta, 20% e 22%, para hortaliças e flores, respectivamente. Ao longo do mês de agosto, foram destaque os embarques de batata-inglesa, com alta de 214 % nos volumes frente a agosto/2022, e de melões, com alta de 454%. A manga segue como líder na cesta, tendo gerado US\$ 20,5 milhões em divisas, com perspectiva de bons resultados para os próximos meses.

Citricultura – Fundecitrus divulga reestimativa da safra de laranja 2023/2024. O Fundecitrus divulgou, na segunda-feira (11), a 1ª reestimativa da safra de laranja 2023/2024 do Cinturão Citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste Mineiro. O documento apresenta a variação em relação à estimativa divulgada ao princípio da safra, em maio/2023. Estima-se uma produção total de 309,34 milhões de caixas de 40,8kg, volume sem alteração. Em relação às variedades, o Fundecitrus prevê incremento de 3,5% para Hamilton, Westin e Rubi, e de 1,6% para outros materiais precoces. Flutuações vistas em decorrência das chuvas abundantes nos primeiros meses do ano, atreladas a temperaturas amenas que possibilitaram maior umidade no solo. Com isso, as variedades precoces tiveram bom enchimento de frutos, cerca de 139 gramas/fruto, frente a 134 gramas/fruto na estimativa de maio. Por outro lado, estima-se redução de 2,3% da Pera Rio. A retração também se dá em resposta ao clima, já nesse caso, influenciado pelas baixas médias pluviométricas entre maio e agosto.

Cana-de-açúcar – Produção de açúcar e etanol avança, com incremento de produtividade e moagem de cana no Centro-Sul. Segundo dados do último [relatório](#) da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), publicado na última quarta-feira (13), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul até a segunda quinzena de agosto totalizou 406,64 milhões de toneladas, um avanço de 10,90% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. A qualidade da matéria-prima acumula 137,24 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana até o momento (-0,57%). A produção de açúcar totaliza, desde 1º de abril, 26,15 milhões de toneladas de açúcar (+20,03%) e 19,10 bilhões de litros de etanol (+6,26%), sendo 11,17 bilhões de hidratado (+1,61%) e 7,92 bilhões de anidro (+13,60%).

Café – Exportações de café crescem em agosto, mas balanço parcial de 2023 ainda é negativo. As exportações totais de café, incluindo café verde, torrado e solúvel, alcançaram o equivalente a 3,65 milhões de sacas de 60 kg, no mês de agosto de 2023. A cifra corresponde a um aumento de 40% em comparação tanto com o mês de julho/23 quanto com o mês de agosto/22 (2,62 milhões de sacas). Em termos de receita cambial, houve crescimento de 27% no comparativo de julho-agosto/23 e de 19% entre agosto/23 e agosto/22, saltando de US\$ 620,699 milhões para US\$ 733,456 milhões, de acordo com os dados da [Secretaria de Comércio Exterior](#) (Secex). De acordo com o Cecafé, o grande salto se deve ao aumento nas exportações dos cafés conilon e robusta, juntamente com uma recuperação nos envios da variedade arábica. As remessas de cafés canéforas (conilon e robusta) ao exterior aumentaram 443% em agosto, em razão da maior procura de cafés brasileiros por causa de problemas na produção de importantes origens como Vietnã e Indonésia. No entanto, no acumulado dos oito meses de 2023, o volume embarcado registrou queda de 11%, totalizando 22,59 milhões de sacas, em comparação com as 25,33 milhões de sacas em igual período do ano passado, referente ao equivalente de café verde, torrado e solúvel.

Café – Mercado de café “travado”, com poucas negociações no físico doméstico. Na parcial da semana, os preços do café em 14/09 fecharam mistos, com ganhos significativos no arábica, enquanto o robusta operou em grande volatilidade. A recuperação do real frente ao dólar

impulsionou as cotações de arábica nos últimos dias. No entanto, a volatilidade do câmbio, estoques internacionais baixos e opiniões divididas quanto às safras nas origens limitam a visibilidade do comportamento do mercado no médio prazo. A safra brasileira de arábica está praticamente encerrada e o mercado doméstico está “travado” com produtores vendendo apenas o necessário para cobrir compromissos imediatos. Na quinta-feira (14), os contratos do café arábica em [Nova York \(ICE Future US\)](#), foram comercializados a US\$ 203,69 a saca de 60kg (154,00 cents/lbp). Na [Bolsa de Londres](#), o robusta foi comercializado a US\$ 2.495,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 14/09, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 808,21/saca de 60kg. O tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 642,78 saca de 60kg.

Clima – Previsão de chuvas significativas no Norte e no Sul do País. Segundo o [Inmet](#), para os dias 19 a 27 de setembro, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de tempo quente e seco em praticamente toda a semana. Para a região Sul, há previsão de acumulados de chuva significativos, inferiores a 50 mm, em áreas entre o centro e o leste do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Nas demais áreas, podem ocorrer baixos acumulados, menores que 15 mm. Para a região Nordeste, por sua vez, o tempo segue com variação de nebulosidade e chuvas passageiras em toda a faixa litorânea, mas, principalmente, no litoral pernambucano e paraibano no decorrer da semana. Nas demais áreas, como no Matopiba e no interior da região, a previsão é de tempo quente e com baixa umidade. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 70 mm no oeste do Amazonas e em Roraima. No Acre, Rondônia e em áreas centrais de Roraima, a previsão é de baixos acumulados de chuva. Nas demais áreas, não há previsão de chuva.

Grãos – USDA revisa produção de milho e soja dos EUA para a safra 2023/2024. O Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do [USDA](#) de setembro trouxe ajustes para o balanço de oferta e demanda da soja e do milho americano. O Departamento cortou a produção estimada para o milho e a soja na safra 2023/2024. Com isso, a produção da oleaginosa caiu de 114,4 milhões de toneladas para 112,8 milhões de toneladas, com as exportações estimadas em 48,72 milhões de toneladas, com uma pequena redução do esmagamento. Não houve alterações na produção estimada para as safras 2023/2024 no Brasil e na Argentina, enquanto o USDA aumentou a previsão das importações chinesas. Em relação ao milho, o relatório de setembro trouxe uma surpresa na área plantada, elevada em 320 mil hectares, para 38,4 milhões, o que impulsionou a produção norte-americana para 384,4 milhões de toneladas. Com isso, os estoques finais em 2023/2024 avançaram de 55,9 milhões para 56,2 milhões de toneladas.

Grãos – Mapa altera calendário de semeadura da soja na Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e em Santa Catarina. Foi publicada, na sexta-feira (15), [a Portaria SDA/Mapa nº 886](#), que altera o calendário de semeadura de soja, constante no anexo da Portaria SDA/MAPA nº 840, de 7 de julho de 2023, publicada no dia 11 de julho de 2023. A alteração no calendário de semeadura da soja para a safra 2023/2024 se aplica para os estados da Bahia, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia e Santa Catarina. Para o estado da Bahia, o novo período vai de 1º de outubro a 31 de dezembro de 2023, redução de oito dias. Em Rondônia, a portaria estabelece um período único de 100 dias para o estado como um todo, de 11 de setembro a 20 de dezembro de 2023. Em contrapartida, para os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram estabelecidos calendários regionalizados. No Paraná, temos três regiões distintas. A primeira abrange o período de 20 de setembro de 2023 a 18 de janeiro de 2024, a segunda de 11 de setembro a 20 de dezembro de 2023, enquanto para a terceira região se aplica o calendário de 17 de setembro de 2023 a 15 de janeiro de 2024. No Rio Grande do Sul, também existem três regiões com diferentes cronogramas. A primeira região vai de 1º de outubro de 2023 a 18 de janeiro de 2024, a segunda região, de 1º de outubro de 2023 a 28 de janeiro de 2024, e a terceira região, de 1º de outubro de 2023 a 8 de janeiro de 2024. Já em Santa

Catarina, o estado foi dividido em quatro regiões. A primeira região vai de 13 de outubro de 2023 a 10 de fevereiro de 2024. As segundas e terceiras regiões terão calendários de 2 de outubro de 2023 a 30 de janeiro de 2024, enquanto a quarta região seguirá as medidas de 2 de outubro de 2023 a 10 de janeiro de 2024.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Reações nos preços nos mercados do boi gordo e da carne bovina. Os preços da arroba do boi gordo se mostraram mais firmes nos últimos dias, diante da oferta menor de animais para abate e escalas mais enxutas nas indústrias. O ritmo melhor de vendas de carne bovina na primeira quinzena de setembro colaborou com este cenário. Segundo o Indicador [Cepea](#), o boi gordo subiu 1,82% nesta semana, fechando em R\$ 204,00/@ em São Paulo no dia 14/9. No mercado futuro (B3), destacamos as recentes altas nos contratos de boi gordo com vencimentos em novembro/23 e dezembro/23. No atacado, a carne bovina subiu 1,02% na comparação semanal, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 15,77/kg. Para o curto prazo, a tendência é de uma oferta mais comedida de bovinos terminados e preços mais firmes no mercado do boi, a depender da demanda.

Suinocultura – Boa demanda dá sustentação às cotações do suíno vivo na primeira quinzena do mês. O movimento de alta nos preços se manteve no mercado de suínos, com a boa demanda por carne e maior procura por animais terminados pelas indústrias. Em São Paulo, a referência para o produtor independente subiu 6,07% na comparação semanal, ficando em R\$ 6,64/kg vivo no dia 14/9 ([Cepea](#)). Para a carne suína, o aumento foi de 9,65% no mesmo período, com a carcaça especial cotada a R\$ 10,23/kg na praça paulista. Para os próximos dias, a expectativa é de que o mercado de suínos siga com preços firmes. No entanto, o ritmo mais lento de comercialização no mercado doméstico, com a entrada da segunda quinzena, é um fator limitante para as valorizações.

Avicultura – Alta da carne de frango nas indústrias. A melhora no consumo doméstico na primeira metade deste mês e a menor oferta de aves puxaram para cima os preços da carne de frango no mercado atacadista. Segundo dados do [Cepea](#), em São Paulo, houve alta de 7,25% para o frango resfriado, que ficou cotado a R\$ 7,25/kg nas indústrias. Para o produtor, a referência nas granjas paulistas se manteve estável, em R\$ 5,00/kg (14/9). Em curto prazo, o viés de manutenção nas cotações do frango de corte e da carne de frango no atacado, após as fortes altas registradas em setembro.

Pecuária de leite – Conseleites de RO e MT divulgam quedas nos valores de referência. Os Conselhos Paritários das Indústrias/produtores de leite dos dois estados divulgaram quedas respectivas de 3,28% e 3,24% no fechamento do mês de agosto. O leite captado em agosto, a ser pago em setembro, alcançou R\$ 1,8213 em Rondônia, ao passo em que, em Mato Grosso, os valores chegaram a R\$ 1,9856. O movimento reflete o aumento da captação com o início da entressafra, associado a volumes de importação ainda aquecidos ao longo do mês e uma demanda ainda aquém do potencial.

Pecuária de leite – Relatório Global Dairy Top 20 Rabobank. O relatório anual, que congrega o desempenho global das 20 maiores indústrias no setor leiteiro, revelou que receitas recordes obtidas em 2022 foram limitadas pelos altos valores dispendidos com o leite ao produtor. A inflação dos lácteos europeus como consequência da guerra na Ucrânia, o crescimento da produção aquém do esperado em importantes regiões exportadoras e a demanda doméstica equilibrada contribuíram para um menor excedente exportável. Contudo, a intensidade com que as empresas puderam se beneficiar da alta de preços dependeu da posição geográfica, do portfólio de produtos e dos canais de distribuição. Com isso, apenas cinco das 20 maiores empresas permaneceram na mesma posição do ranking em relação a 2022, com a Lactalis na liderança, ao faturar US\$ 28,6 bilhões em 2023.

Pecuária de leite – Rabobank prevê cenário otimista para 2023. Os preços mais baixos do leite em importantes regiões produtoras nos últimos meses vêm limitando a oferta de leite, influenciada

também pelo declínio do rebanho nos EUA e margens estreitas na União Europeia. Adicionalmente, o cenário reflete a recessão global, que prejudica a demanda do consumidor final e o menor apetite chinês, dado o menor crescimento da economia e a maior produção doméstica. Não há a perspectiva de maiores compras externas pelo gigante asiático no curto prazo, o que limita o aquecimento dos preços globais esse ano. Esse contexto levou o Rabobank a rever a previsão de crescimento na oferta mundial de leite pelas sete principais regiões produtoras em 2023, de 0,5% para 0,3%, mas o cenário baixista pode se reverter em 2024. Há indícios de que o mundo poderá ter falta de leite, isso se a confiança dos investidores melhorar e os consumidores voltarem a adquirir lácteos em massa, em um contexto de *El Niño* trazendo desvios aos padrões climáticos, limitando a oferta no campo.

Tilápia – Preços da tilápia seguem avançando. A primeira quinzena de setembro encerrou com os preços da tilápia comercializada no atacado em alta. Na região de Grandes Lagos, a proteína foi comercializada a R\$ 9,76, aumento de 0,6% na quinzena. No Norte do Paraná, a variação positiva de 0,9% fechou com a tilápia a R\$ 9,79/kg. Já na região oeste do estado, o aumento foi de 1,3% e a proteína comercializada a R\$ 9,52. Em Morada Nova de Minas, houve valorização de 0,5% e a tilápia foi vendida a R\$ 9,43/Kg, maior valor desde o início do levantamento na região. Essa valorização dos preços da tilápia é reflexo, principalmente, do movimento que ocorreu no país, a “Semana do Pescado”, que teve como foco o incentivo do consumo de pescados.

CONGRESSO NACIONAL

1. Aprovado na CAPADR projeto de lei que torna de utilidade pública barramento para irrigação.
2. Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados.
3. Relator apresentou relatório do Projeto de Lei nº 2903/2023, sobre o Marco Temporal na CCJ do Senado Federal.
4. CRA aprova anistia para agricultores familiares atingidos por catástrofes.
5. Selo Arte para alimentos artesanais de origem vegetal segue para o Plenário.
6. Comissão de Meio Ambiente aprova marco jurídico de bioinsumos.
7. Comissão de Assuntos Econômicos aprova debêntures de infraestrutura para concessionárias de serviços públicos.
8. Alteração no cronograma prorrogará votação da PEC 45/2019.
9. Presidente da FPA protocola PFC propondo adoção de medidas de fiscalização do leite importado do Mercosul.

Barragem – *Aprovado na Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara dos Deputados o [Projeto de Lei 399/2022](#), que torna de utilidade pública o barramento para irrigação.* A CNA trabalhou com o relator, deputado Coronel Meira (PL/PE), para retirar a insegurança que havia na proposta inicial, que propunha tornar de utilidade pública as áreas destinadas à irrigação e não as obras e infraestruturas. O relator acatou todas as sugestões dadas pela CNA e o projeto segue agora para apreciação da Comissão de Meio Ambiente de Desenvolvimento Sustentável da Câmara.

CPI do MST – *Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) na Câmara dos Deputados.* Com o término dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) previstos para o último dia 14 de setembro, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, prorrogou a comissão até o próximo dia 21, para que seja finalizado o relatório dos trabalhos e posterior submissão ao colegiado para votação.

Marco Temporal – *Foi encaminhado à CCJ do Senado Federal o relatório do PL nº 2903/2023.* O senador Marcos Rogério (PL-RO) apresentou, no último dia 13 de setembro, para deliberação da Comissão de Constituição e Justiça, [o relatório do PL nº 2903/2023, com voto favorável ao projeto e sem modificações](#), que trata do Marco Temporal e fixa as 19 salvaguardas institucionais na demarcação de terras indígenas. O projeto regulamenta a demarcação de terras indígenas já tradicionalmente ocupadas por esses povos em 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal (CF).

Dívidas - *A Comissão de Agricultura e Reforma Agrária (CRA) do Senado aprovou na quarta-feira (13) o [Projeto de lei \(PL\) 7/2022](#).* A matéria anistia dívidas de 2021 a 2023 de agricultores familiares com o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), que perderam safras devido à estiagem ou excesso de chuvas. O projeto segue para análise da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE).

Selo Arte – *Selo Arte para alimentos artesanais de origem vegetal segue para o Plenário.* Aprovado na Comissão de Agricultura (CRA) do Senado o projeto que trata da identificação de produtos alimentícios artesanais de origem vegetal ([PL 5.516/2020](#)). O texto considera aqueles produtos em cujo processo de fabricação são utilizadas matérias-primas predominantemente vegetais, prevendo a concessão de um selo distintivo, intitulado Selo Arte. A matéria recebeu parecer favorável da relatora na CRA, senadora

Tereza Cristina (PP-MS).

Bioinsumos – Comissão de Meio Ambiente do Senado aprova marco jurídico de bioinsumos. O Projeto de Lei (PL) [3.668/2021](#), que busca a transição do uso de agrotóxicos para o uso de bioinsumos que são naturais, vai a turno complementar na própria CMA. Caso se confirme sua aprovação, será enviado à Câmara dos Deputados, exceto se houver recurso de um décimo dos senadores para ser analisado em Plenário.

Debêntures – Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprova debêntures de infraestrutura para concessionárias de serviços públicos. O texto do projeto de lei [2646/2020](#) da Câmara dos Deputados recebeu relatório favorável do senador Rogério Carvalho (PT-SE) e segue para o Plenário.

Reforma Tributária – Alteração no cronograma prorrogará votação da PEC 45/2019. Com a justificativa de que será necessário realizar mais uma audiência pública para escutar o setor de serviços, o relator da reforma tributária ([PEC 45/19](#)) no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM), informou na quarta-feira (13) a alteração no cronograma. A data de entrega do seu relatório, prevista para 27 de setembro, passa para 4 de outubro. Devido ao feriado em 12 de outubro, Braga dá mais duas semanas aos senadores para avaliarem as mudanças propostas. Assim, o parecer vai a voto na CCJ em 18 de outubro.

Leite – Presidente da FPA protocola Proposta de Fiscalização e Controle (PFC) propondo adoção de medidas de fiscalização do leite importado do Mercosul. O deputado Pedro Lupion (PP/PR) protocolou na Câmara dos Deputados a PFC nº 40/2023, propondo que a Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural adote as medidas necessárias para que seja realizado ato de fiscalização e controle sobre os volumes, origem e conformidades das importações de Leite e derivados oriundos do Mercosul. A medida propõe que a CAPADR pautar a Secretaria de Comércio Exterior para o combate a práticas desleais de mercado, como a aplicação de subsídios na Argentina e com eventual aplicação de salvaguardas para a defesa comercial do produtor brasileiro. A CNA apoia a matéria e acompanha de perto a iniciativa, que aguarda despacho pelo presidente da Câmara.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro destaca produção de tabaqui e “Semana do Pescado”.
2. BNDES disponibilizará R\$ 1 bilhão para recuperar economia gaúcha.
3. Portaria informa o percentual do bônus de desconto do PGPAF de setembro.
4. Mercado de títulos privados do agro segue em alta.
5. Recursos do PSR acabam e área coberta cai pelo segundo ano consecutivo.
6. CNA realiza reunião da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura com foco nos projetos de transportes.
7. CNA realiza Circuito de Resultados Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Alagoas.
8. Comissão Nacional de Cana-de-açúcar visita cooperativa em Alagoas.
9. CNA participa de reunião da Câmara Setorial da Cerveja do Mapa.
10. Ministério publica portaria que estabelece normas para produção e demais fins de mudas.
11. Setor vitivinícola se reúne para debater redação proposta para Lei do Vinho.
12. Publicado no DOU o Extrato de Cooperação sobre o Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas na Cafeicultura.
13. Sistema CNA/Senar apresenta resultados dos custos de produção de grãos.
14. CNA premia vencedores do Prêmio CNA Brasil Artesanal Azeite Extra Virgem 2023
15. CNA participa de Jornada de Diálogo da Agricultura Familiar das Américas.
16. Brasil registra 99 focos de Influenza Aviária até meados de setembro.
17. Circuito de Resultados do Campo Futuro: pecuária de corte e leite.
18. CNA reúne representantes das federações estaduais para discutir ações referentes ao manejo e controle de javalis e porcos asselvajados.
19. CNA participa do Seminário Internacional Águas para o Futuro.
20. Governo Federal edita decreto que institui Comitê Interministerial de Desintrusão de Terras Indígenas.
21. Comissão Nacional de Novas Lideranças da CNA realiza primeira reunião.
22. CNA defende ações emergenciais para pecuaristas afetados pelas quedas de preços.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Produzindo tabaqui com excelência.” Nessa semana encerra a “Semana do Pescado”, movimento que tem o intuito de incentivar o consumo de pescados no país e fomentar o empreendedorismo na aquicultura. Nesse sentido, o episódio da semana contou com a participação de Édson Sápiras, piscicultor e vice-presidente da Acripar, que relatou um pouco sobre sua história na produção do tabaqui e os desafios e oportunidades inerentes à atividade. Para saber mais, [clique aqui](#).

Crédito Rural – BNDES disponibilizará R\$ 1 bilhão para recuperar economia gaúcha. Na última quarta (13), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciou o “[Programa BNDES Crédito Solidário](#)”. A linha atenderá produtores rurais, MEIs e MPMEs do Rio Grande do Sul, que irão acessar os recursos através de bancos e cooperativas repassadores dos recursos do BNDES. O prazo de reembolso será de 60 meses (5 anos) de prazo, com até dois anos de carência e valor máximo de até R\$ 2,5 milhões. A taxa de juros do programa será corrigida apenas pela atualização da inflação (IPCA), o que significa taxa de juros real igual a zero para os tomadores. O Rio Grande do Sul foi impactado pela passagem de um ciclone extratropical, que chegou à região em 4 de agosto. Esse fenômeno, juntamente com a chegada de uma frente fria, resultou em inundações e danos em mais de 100 municípios.

Agricultura Familiar – Portaria informa o percentual do bônus de desconto do PGPAF de setembro. Foi publicada,

no último dia 8, a [Portaria nº 30/2023](#), que informa o percentual do bônus de desconto, referente ao PGPAF, a ser concedido no pagamento de parcelas ou na liquidação das operações de crédito rural do Pronaf, para produtos que tiveram preço de mercado inferior ao preço de garantia. As culturas que tiveram o bônus anunciado foram: borracha natural cultivada, cacau cultivado (amêndoa), cana de açúcar, castanha de caju, feijão, feijão caupi, girassol, leite, mamona, manga, mel de abelha, milho, sorgo, trigo, triticale, uva e a cesta de produtos, que é a média ponderada dos bônus dos produtos feijão, leite, mandioca e milho. O Programa de Garantia de Preços para a Agricultura Familiar representa uma ação do governo brasileiro com a finalidade de proporcionar suporte e estabilidade de preços aos produtos agrícolas produzidos por agricultores familiares. A principal meta desse programa é resguardar os agricultores familiares de flutuações nos preços que possam prejudicar sua renda, ao mesmo tempo em que estimula a produção de alimentos.

Crédito Rural – Mercado de títulos privados do agro segue em alta. Segundo o [Boletim de Finanças Privadas do Agro](#), publicado pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), em setembro, as finanças privadas do agro seguem em expansão. Na comparação, período a período, os principais instrumentos tiveram variação positiva em estoque (tabela abaixo). O mercado privado de crédito rural desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do agronegócio, contribuindo para o crescimento econômico e a segurança alimentar do país. E nos últimos anos, vem sendo uma sólida alternativa para o produtor em momentos em que o crédito oficial não está disponível ou não é suficiente para atender as demandas e peculiaridades de determinadas cadeias.

Instrumentos	Estoque/Patrimônio julho 2022 (R\$ bilhões)	Estoque/Patrimônio julho 2023 (R\$ bilhões)	Variação
CPR	170,02	266,91	57%
LCA	283,77	423,88	49%
CDCA	24,79	30,58	23%
CRA	86,64	110,89	28%
Fiagro	5,7	15,4	170%

Tabela 1: Estoque de títulos privados do Agro. Fonte: B3, CERC, CRDC, CVM, AMBIMA e MAPA.

Seguro Rural – Recursos do PSR acabam e área coberta cai pelo segundo ano consecutivo. De acordo com o [Atlas do Seguro Rural](#), os recursos disponibilizados para o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) se encerraram em meados de setembro. No orçamento anual, foram anunciados R\$ 1,06 bilhão ao programa. Contudo, com a [Portaria GM/MPO nº 241/2023](#), foram cancelados mais de R\$ 85 milhões da subvenção ao Prêmio do Seguro Rural, agravando ainda mais a situação. Pelo segundo ano consecutivo, haverá redução da área coberta com a ferramenta (tabela 2). Além disso, desampara diversos produtores que encontram no seguro rural a gestão de risco necessária para garantir seus investimentos e conseguir acessar o mercado de crédito rural. Também está em tramitação o [PLN 22/2023](#), que visa cancelar recursos do PSR. No projeto, está proposto o cancelamento de mais R\$ 45 milhões. A CNA vem articulando para reverter as medidas anunciadas para que se tenha suplementação dos recursos ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) ainda em 2023.

Ano	Área segurada (milhões de hectares)
2018	4,62
2019	6,65
2020	13,3
2021	13,7

2022	7,2
2023	5,4

Tabela 2: Área coberta com o Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). Fonte: MAPA, 2023.

Infraestrutura e Logística - CNA realiza reunião da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura com foco nos projetos de transportes. Na ocasião, a Grãos Pará Maranhão (GPM) apresentou o projeto para a implantação do Terminal Portuário de Alcântara (TPA), da Estrada de Ferro do Maranhão (EF-317 do TPA a Acailândia/MA) e do Hub de Energia Verde. Entre os destaques, a estrutura portuária, com profundidade do terminal de 25 metros, oito berços e 405 metros de cais permitirá recepcionar navios de grande porte (400,000 DWT). A previsão de redução de custo de frete marítimo é de até 30% (US\$ 15.00 por tonelada até a China). Outro tema tratado no encontro foi a análise dos projetos que constam no Programa de Aceleração de Crescimento (Novo PAC). Segundo a Associação de Usuários de Transportes, a lista de intervenções carece de informações sobre o custo de cada obra, o cronograma de implantação e a hierarquização e justificativa dos investimentos. Também apontou a necessidade de criar condições jurídicas e financeiras para atrair aportes por parte da iniciativa privada. O [Novo Pac](#) de Transportes é composto por 594 projetos (rodovia, ferrovia, hidrovía, porto e aeroporto), de R\$ 349,1 bilhões, e foi lançado em julho deste ano.

Cana-de-açúcar – CNA realiza Circuito de Resultados do Campo Futuro em Alagoas. Na última quarta-feira (13), a CNA realizou o [Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro](#) para a cana-de-açúcar em São Miguel dos Campos, Alagoas. O evento contou com a participação de produtores rurais da região, técnicos, palestrantes e representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas (Faeal) e Pecege Consultoria e Projetos. No encontro, foram apresentados os dados referentes ao levantamento de custos de produção de cana-de-açúcar realizados em 15 praças produtoras durante o ano, tanto no Nordeste quanto no Centro-Sul. Também foram discutidos a adubação organomineral para altas produtividades e o controle biológico de pragas na cultura. Ainda foi realizada uma visita técnica a campo para demonstração de novas tecnologias de plantio de cana, focado em baixa densidade de gemas.

Cana-de-açúcar – Comissão Nacional de Cana-de-açúcar visita cooperativa em Alagoas. Na última quinta-feira (14), a Comissão Nacional de Cana-de-açúcar da CNA, juntamente com o vice-presidente da Faeal, Edilson Maia, e representantes da Federação, e analistas do Pecege Consultoria e Projetos, visitou a Cooperativa Pindorama, localizada no município de Coruripe, em Alagoas. A Cooperativa, que tem as principais receitas baseadas na produção de açúcar e etanol de cana-de-açúcar, produz uma série de produtos como o próprio etanol de milho, arroz, sucos, leite, óleo e leite de coco, goiabada, pimentas, flocos de milho, wdg, balas e leveduras de cana-de-açúcar, dentre outros. A unidade foi inaugurada há mais de 60 anos, iniciando com a produção de suco de maracujá, tendo se diversificado ao longo dos anos e conta hoje com mais de 1000 cooperados. A cooperativa possui biofábrica de microrganismos para controle biológico de pragas da cana-de-açúcar, laboratório de análise de solos, memorial, além possuir moeda própria e estar envolvida em diversos projetos sociais e ambientais.

Cerveja – CNA participa de reunião da Câmara Setorial do Mapa. Na última sexta-feira (15), a CNA participou da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Cerveja do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que discutiu, entre outros assuntos, os principais dados, gargalos e medidas de incentivos ao setor. Na ocasião, também foram debatidas as melhores práticas para criação de Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) específica para cervejarias artesanais. Ainda foi abordado o atual cenário de exportações de cervejas brasileiras e a necessidade de aproximação com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil).

Produção Agrícola – Ministério publica portaria que estabelece as normas para produção e demais fins de mudas. Foi publicada na quinta-feira (14) a [Portaria MAPA nº 616, de 12 de setembro de 2023](#), que estabelece as normas para produção, certificação, responsabilidade técnica, beneficiamento, reembalagem, armazenamento, amostragem, análise, comercialização e a utilização de mudas e de material de propagação para fim exclusivo de

produção de mudas. No texto, são trazidos definições e conceitos, responsabilidades dos entes envolvidos, como produtores, comerciantes, responsável técnico e entidades certificadoras, bem como apresentados em anexo seus requerimentos. Também são apresentadas disposições sobre armazenamento, embalagem e amostragem para análise. A portaria entra em vigor em 1º de dezembro de 2023.

Vitivinicultura – *Setor vitivinícola se reúne para debater redação proposta para Lei do Vinho.* Membros da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Viticultura, Vinhos e Derivados se reuniram na quarta-feira (13), para debater sobre texto proposto para Lei do Vinho. O texto vem sendo construído em conjunto com o Ministério da Agricultura e Pecuária e tem por objetivo a atualização dos instrumentos legais hoje vigentes, de modo a harmonizar com normas internacionais e fomentar a cadeia. Em paralelo, foi também debatido o [Decreto 11.696/2023](#), publicado nesta terça-feira. O texto apresentou atualizações quanto à elevação na graduação alcoólica, haja visto especificidades na produção de vinhos e de espumantes. Complementar à temática, a [Portaria MAPA 615/2023](#) estabelece os procedimentos e trâmites administrativos para a entrega da declaração anual de produção e estoques pelos estabelecimentos de bebidas, vinhos e derivados da uva e do vinho, polpa e suco de frutas artesanais.

Café – *Publicado no DOU o Extrato de Cooperação sobre o Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas na Cafeicultura.* Foi publicado, no [Diário Oficial da União](#), o Extrato de Cooperação referente à assinatura do "Pacto pela Adoção de Boas Práticas Trabalhistas e Garantia de Trabalho Decente na Cafeicultura no Brasil". O documento foi firmado entre União, por meio do Ministério do Trabalho e Emprego e Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares, Confederação Nacional dos Trabalhadores(as) Assalariados(as) Rurais, Ministério Público do Trabalho e Organização Internacional do Trabalho. O objetivo deste pacto é estabelecer cooperação entre os setores público e privado para melhorar as condições de trabalho na cafeicultura brasileira, promovendo práticas sustentáveis, formalização das relações de trabalho e garantia de trabalho decente. A data de assinatura desse acordo foi em 30 de agosto de 2023, com vigência a partir dessa data por 24 meses.

Grãos – *Sistema CNA/Senar apresenta resultados dos custos de produção de grãos.* O Sistema CNA/Senar promoveu, na terça-feira (12), o primeiro evento do Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro, em Carazinho (RS), para apresentar os principais dados dos levantamentos dos custos de produção de grãos na safra 2022/23. Neste ano, os técnicos do Projeto realizaram 31 painéis em 12 estados. Os encontros reuniram produtores, pesquisadores, sindicatos rurais, federações de agricultura e pecuária e administrações regionais do Senar. O evento, realizado em parceria com a Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul) e o Programa Duas Safras, também apresentou ferramentas de gestão de preço e risco climático, além de novas fontes de financiamento que ajudarão os produtores na gestão da propriedade e na expansão da produção agrícola.

Alimentos Artesanais – *CNA premia vencedores do Prêmio Brasil Artesanal Azeite extravirgem 2023.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) premiou, na quarta (13), os dez melhores azeites de oliva extravirgem brasileiros, que concorreram ao Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023. Foram premiados 10 produtores em duas categorias, sendo cinco em cada uma delas: Blend e Monovarietal. Além dos produtores finalistas do prêmio, o evento contou com a presença do ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União (TCU), da deputada Marussa Boldrin (MDB-GO), representantes de embaixadas, governo e entidades do setor produtivo. Nesta edição, a CNA teve como parceiros técnicos a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFSPA).

Empreendedores Familiares Rurais – *CNA participa de Jornada de Diálogo da Agricultura Familiar das Américas.* A CNA participou da Jornada Hemisférica da Agricultura Familiar nas Américas, promovida pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA Brasil) em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), nos dias 11 e 12 de setembro, de forma online. Durante o evento, foram

discutidos e apresentados os avanços nas políticas públicas para a agricultura familiar, em particular aquelas que contribuem com a ação climática, a segurança alimentar e o bem-estar rural. Houve a sugestão de uma definição conjunta de orientações, linhas de ação e/ou possíveis iniciativas coletivas para a construção de uma agenda renovada de políticas públicas para a inclusão da agricultura familiar no desenvolvimento dos territórios e em sistemas agroalimentares competitivos e sustentáveis de diferentes regiões das Américas: América Central, Andina, Sul, Caribe e México.

Influenza Aviária – *Brasil registra 99 focos de Influenza Aviária até meados de setembro.* Segundo informações divulgadas no [painel](#) do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 15/9 (13h), foram confirmados 99 focos de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade (IAAP) no Brasil, sendo 97 focos em aves silvestre e 2 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais. Desta forma, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Campo Futuro – *Circuito de Resultados do Campo Futuro: pecuária de corte e leite.* Na última quinta-feira (14), foi realizado o terceiro evento do Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro, que ocorreu em Goiânia (GO), na sede da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg). O objetivo foi apresentar os principais dados dos levantamentos dos custos de produção da pecuária de corte e leite em Goiás. O evento reuniu produtores, técnicos, pesquisadores e representantes de sindicatos rurais, de Federações de Agricultura e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). Acesse a matéria [aqui](#).

Javalis – *CNA e federações estaduais se reuniram para discutir ações referentes ao manejo e controle de javalis e porcos asselvajados.* O objetivo foi definir estratégias de atuação em prol do setor produtivo e evitar prejuízos ao setor agropecuário. Diante das recentes restrições de controle da espécie exótica impostas pelo Ibama, especificamente a restrição de autorização de busca ativa (caça) para os controladores dos javalis, a reunião significou um importante momento para o setor se manifestar e definir as estratégias de atuação para buscar junto ao governo uma solução rápida e factível para permitir a continuidade do controle e a redução dos riscos que a espécie representa para o setor.

Água – *CNA participa do Seminário Internacional Águas para o Futuro.* O evento, promovido pela Unesco, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Goiás, programa Isarm (Gestão de Recursos de Aquíferos Compartilhados Internacionalmente) e o CeReGAS (Centro Regional para a Gestão de Águas Subterrâneas na América Latina e no Caribe), contou com a palestra sobre “Desenvolvimento sustentável: desafios e oportunidades com relação a água”. A CNA destacou os grandes saltos da agropecuária brasileira graças ao uso da ciência e tecnologia, que sempre tem pautado o setor. Também foi mencionado o Plano ABC+, que apresenta um plano concreto de redução das emissões e como vai ser implementado com as novas tecnologias que entraram para essa segunda etapa do Programa.

Terras Indígenas – *Governo Federal edita Decreto 11.702, que institui Comitê Interministerial de Desintrusão de Terras Indígenas.* O comitê tem como objetivo planejar, coordenar e operacionalizar medidas para efetivar o direito dos povos indígenas ao usufruto exclusivo de seus territórios, entre outras iniciativas. É composto por diversos entes governamentais, bem como representantes de entidades não governamentais que tratam do tema.

Novas Lideranças – *Comissão Nacional de Novas Lideranças da CNA realiza primeira reunião* - Nos dias 14 e 15 de setembro, aconteceu a primeira reunião da Comissão Nacional de Novas Lideranças da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), durante a qual foi elaborada a agenda de trabalho da comissão e apresentado o funcionamento e as ações da CNA, Senar e ICNA. Essa comissão tem como principal missão formar e capacitar novas lideranças para atuar no Sistema Sindical Rural, representar a classe e contribuir na formulação de políticas públicas setoriais, integrando-se em fóruns, grupos de trabalho setoriais e participando ativamente nas pautas legislativas e executivas, buscando o fortalecimento e o desenvolvimento do setor agrícola e pecuário no Brasil.

Pecuária – CNA defende ações emergenciais para pecuaristas afetados pelas quedas de preços. O conjunto de ações inclui iniciativas como a criação de linhas emergenciais de crédito rural e a prorrogação de operações de custeio e investimento para pecuaristas prejudicados pela baixa dos preços. Em ofício assinado pelo presidente da entidade, João Martins, e encaminhado ao ministro Carlos Fávaro, a ação é justificada pelas “quedas abruptas que vêm ocorrendo no mercado dessas importantes proteínas animais”. Veja a matéria e a nota técnica [aqui](#).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

18/09 – Workshop para construção do Plano Floresta+Sustentável do Mapa

18/09 – Reunião para alinhar a criação do Polo de Agricultura Irrigada no ES

19/09 – Reunião com a Rede Amazônica para parceria com o Sistema CNA/Senar

19/09 – [Circuito Campo Futuro](#) – Cacau, em Altamira (PA) – **NÃO PERCA!**

19/09 – Reunião da Comissão Nacional do Café - Caconde (SP)

19/09 - Encontro das CADECs, na CNA, em Brasília (DF)

19 a 21/09 - International Fish Congress & Fish Expo, em Foz do Iguaçu (PR)

20/09 - Reunião da Comissão Nacional de Aquicultura

20/09 - [Circuito Campo Futuro](#) – Café, em Caconde (SP) – **NÃO PERCA!**

20/09 – Reunião da Câmara Técnica de Ciência, Tecnologia e Inovação e Sustentabilidade Ambiental do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Confert)

22/09 – Palestra na Câmara Técnica Rural do Comitê do PCJ

Assuntos atuais sobre

Gestão e Mercado

Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver



Ouça o Agro

PODCASTS CNA

